



*Evangelho*

*O Sermão Profético*  
*Mateus 25:1-46*

# O Sermão Profético

O Sermão Profético proferido no Monte das Oliveiras, traz em sua segunda parte no Capítulo 25 de Mateus, a abordagem de três Parábolas de Jesus

1. *Parábola das Dez Virgens,*
2. *Parábola dos Talentos e*
3. *Parábola do Juízo Final.*



# 1ª Parte

## Parábola das dez virgens



**Vigilância e  
Trabalho**

*Mt. 25 – 1:13*

- 1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.
- 2 Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes.
- 3 Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo.
- 4 As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.
- 5 E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram.
- 6 Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!
- 7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

- 8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.
- 9 Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.
- 10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
- 11 Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta.
- 12 Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo, não vos conheço.
- 13 Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora.

**As dez virgens representam a humanidade. As cinco virgens insensatas simbolizam a parte da humanidade que não cuida de adquirir os bens espirituais, cogitando apenas das coisas terrenas. As cinco virgens prudentes simbolizam a outra parte da humanidade que trabalha por adquirir os bens imperecíveis da alma. O azeite que as prudentes levavam e as insensatas não, são as virtudes que devemos cultivar, tais como, a humildade, a bondade, a tolerância, o amor a Deus e ao próximo, a caridade, a fé, etc.**

**O fato de elas cochilarem e adormecerem fisicamente não importa, pois a lâmpada permaneceu viva e desperta só começando a apagar para as que não tinham suprimento suficiente. O essencial é a criatura estar espiritualmente desperta e preparada para a chegada do noivo.**

**A chegada do noivo é a era de paz e de felicidade, que chegará num futuro próximo com a transformação da Terra que, de um mundo de expiações e de provas, se tornará um planeta de regeneração. A Terra se tornara a morada de espíritos de boa vontade, que aqui implantarão uma nova civilização, verdadeiramente cristã, baseada no Amor e na Fraternidade Universal.**

**Recusando-se as virgens prudentes a darem do seu azeite, significa que cada um de nós deve aparelhar-se com as virtudes evangélicas, porque não as podemos pedir aos outros, pois é preciso que nós nos esforcemos para que elas floresçam em nossos corações.**

**É necessário, portanto, vigiar e trabalhar com afinco e sem esmorecimento, para que, quando se inaugurar o novo ciclo evolutivo da humanidade, estejamos preparados para ingressar no mundo melhor, acompanhando a lei da evolução.**

**Se descuidarmos desse dever deixando para, a última hora as diligências desta ordem, ou imaginando que outros, possam suprir nossas deficiências espirituais, sem qualquer esforço de nossa parte, sucederá que, no momento crítico, estaremos desprovidos do "azeite" e, enquanto formos procurar com os "vendedores", o ciclo se fechará, surpreendendo-nos de fora, o que equivale a dizer, relegado a planos inferiores, onde haverá "choro e ranger de dentes".**

**Então, será inútil clamar: "*Senhor, Senhor, abre-nos a porta*", porque o Senhor nos responderá: "*Não vos conheço*", pois data de dois mil anos a advertência evangélica: "*Nem todos os que dizem: Senhor! Senhor! Entrarão no reino dos céus; apenas entrará aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus*".**

# **Façamos nossa luz**

**“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.” Jesus. (Mt. 5:16)**

**Em meio da grande noite, é necessário acendamos nossa luz. Sem isso é impossível encontrar o caminho da libertação.**

**É indispensável organizar o santuário interior e ilumina-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.**

**É possível marchar, valendo-nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda. Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados pelos montes de elevação que ainda não merecemos.**

**Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa-vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada.**

**Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo de auto-educação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus.**

**Avançar sem luz própria é impossível.**

**Emmanuel**

# 2ª Parte

## Parábola dos Talentos



**Responsabilidade  
na multiplicação  
dos bens  
recebidos**

*Mt. 25 – 14:30*

- 14 Porque é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens:
- 15 a um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem.
- 16 O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles, e ganhou outros cinco;
- 17 da mesma sorte, o que recebera dois ganhou outros dois;
- 18 mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.
- 19 Ora, depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.
- 20 Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei.
- 21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
- 22 Chegando também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei.

- 23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
- 24 Chegando por fim o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e recolhes onde não joeiraste;
- 25 e, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento; eis aqui tens o que é teu.
- 26 Ao que lhe respondeu o seu senhor: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei, e recolho onde não joeirei?
- 27 Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros.
- 28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai ao que tem os dez talentos.
- 29 Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.
- 30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

**A Parábola dos Talentos exprime perfeitamente os deveres que nos assistem material, moral e espiritualmente. O homem que os distribui é Deus, e os servos somos nós a humanidade.**

**Os “talentos” são os bens e recursos que Deus nos outorga para serem empregados em benefício próprio e de nossos semelhantes.**

**O trabalho no uso dos “talentos” se dará através da boa aplicação dos dons da inteligência, e das conquistas morais.**

**Cada um traz uma tarefa a cumprir, segundo o progresso que já realizou. A uns é atribuída uma tarefa de repercussão ampla, a outros apenas no seio da família, mas todos os espíritos trazem responsabilidades definidas, e o tempo concedido para a sua movimentação é a existência terrena.**

**A distribuição de talentos em quantidades desiguais, ao contrário do que possa parecer, nada tem de arbitrária nem de injusta, pois se baseia na capacidade de cada um, adquirida antes da presente encarnação, em outras jornadas evolutivas.**

**Os servos que fizeram com que os talentos se multiplicassem, representam os homens que sabem cumprir a vontade divina, bem empregando os dons que a Misericórdia do Pai lhes concedeu.**

**O servo que deixou improdutivo o talento, simboliza os homens que usam mal os dons recebidos do Senhor. Ele é a personificação de todas as pessoas que possuem conhecimento das leis divinas, e que podiam trabalhar em benefício de seus irmãos menos evoluídos. Porém, trabalham apenas para satisfação de seu egoísmo. Tornam-se servos infiéis, que expiarão em reencarnações de sofrimentos a incúria, a preguiça e a má vontade de que deram provas.**

**Ao que tem se multiplicará, isto é, receberá todo o auxílio de que necessita para que possa aumentar as virtudes que possuem adquiridas pelo sábio uso dos dons de Deus.**

**Ao que não tem, tirar-se-lhe-á, isto é, como não se esforçou por acrescentar nada aos dons que Deus lhe emprestou, aquilo que parecia ser dele, mas que na realidade não era mais do que um empréstimo que o Senhor lhe fizera ao encarnar-se, lhe será tirado.**

# **Tendo medo**

**“E, tendo medo, escondi na terra o teu talento...” – Jesus. (Mt. 25:25)**

**Na parábola dos talentos, o servo negligente atribui ao medo a causa do insucesso em que se infelicitava.**

**Recebera mais reduzidas possibilidades de ganho.**

**Contara apenas com um talento e temera lutar para valorizá-lo.**

**Quanto aconteceu ao servidor invigilante da narrativa evangélica, há muitas pessoas que se acusam pobres de recursos para transitar no mundo como desejariam. E recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.**

**Se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente dos outros e faze dela o teu caminho de progresso e renovação. Por mais sombria seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu de contas entre o servo e o Senhor.**

**Emmanuel**

# 3ª Parte

## Parábola do Juízo Final



**Julgamento dos  
homens perante  
suas obras**

*Mt. 25 – 31:46*

- 31 Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;
- 32 e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos;
- 33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda.
- 34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

**Jesus aqui se refere à época em que o Evangelho estará conhecido por todos os povos da terra. Quando os povos estiverem esclarecidos, de modo que ninguém possa alegar ignorância das leis divinas, serão iniciados os trabalhos de purificação de nosso planeta, com vistas a passá-lo para categoria superior.**

**As ovelhas simbolizam os espíritos já evangelizados, livres do egoísmo e do orgulho, dos vícios e do costume de praticarem o mal. Os cabritos simbolizam os espíritos que não sentem o desejo de observarem os preceitos evangélicos, que se comprazem ainda no mal e na ignorância.**

**A separação a que se refere Jesus é feita diariamente. Logo que um espírito desencarna, é levado automaticamente para as regiões do mundo espiritual a que tiver feito jus, pelo modo pelo qual aplicou sua vida na terra. Irá para regiões elevadas e felizes, ou para regiões baixas e de sofrimento, conforme seu merecimento. A nova era de evolução será marcada com a passagem da Terra, de um mundo de expiação e de provas para um mundo de regeneração, sendo desterrados daqui os espíritos rebeldes às leis divinas, que terão uma nova chance em um outro mundo.**

**O Reino que está preparado desde o princípio do mundo é o reino de paz e felicidade que gozarão os regenerados à luz do Evangelho.**

- 35 porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me acolhestes;
- 36 estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me.

**Jesus enumera os deveres materiais e morais, que devemos cumprir uns para com os outros, principalmente os mais favorecidos, para os que são menos favorecidos.**

**É a aplicação da lei da fraternidade em todo o seu esplendor.**

**Dar de comer aos que tem fome.**

**Dar de beber aos que tem sede.**

**Dar abrigo aos desamparados estendendo a mão amiga a todos os necessitados.**

**Compadecer dos que passam por situações difíceis ajudando-os nas ásperas provas.**

**Visitar os enfermos levando-lhes o conforto das palavras amigas e consoladoras.**

**Visitar os encarcerados que porventura erraram dando-lhes o conforto das visitas e despertando neles o desejo de regeneração, e a reconciliação com as leis divinas.**

**Portanto, Jesus ensina aos felizes o que devem fazer aos infelizes e como deverão agir todas as pessoas que de fato, querem ser humildes de coração.**

- 37 Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?
- 38 Quando te vimos forasteiro, e te acolhemos? ou nu, e te vestimos?
- 39 Quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos visitar-te?
- 40 E responder-lhes-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes.

**Há muitas maneiras de Jesus bater à nossa porta. Amigo devotado e arrimo dos sofredores de todo o mundo Jesus faz deles o seu representante na terra. Por isso é que ele diz que quando fazemos o bem seja a quem for, é a ele, diretamente, que o fazemos.**

**Um doente a quem confortamos, um preso a quem visitamos, um ignorante a quem esclarecemos, um irmão a quem aconselhamos para o bem, um desamparado a quem estendemos mão amiga, tudo são meios de cumprirmos com os preceitos de Jesus, e de lhe demonstrarmos que estamos aproveitando as lições, que nos trouxe com o sacrifício da própria vida.**

**Entretanto, esse bem que fizermos, deverá ser desinteressado, sem que esperemos em troca dele a mínima recompensa, feito com tanta naturalidade a ponto de não nos vangloriarmos por tê-lo praticado. É o bem pelo bem, sem qualquer interesse, unicamente em obediência a Jesus.**

- 41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos;
- 42 porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
- 43 era forasteiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes.
- 44 Então também estes perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?
- 45 Ao que lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim.
- 46 E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

**Os que não querem seguir as leis divinas encontram sempre uma desculpa de sua má vontade. O orgulho, a vaidade os preconceitos sociais, a avidez das coisas da terra os gozos, materiais, o comodismo, o excessivo pensar em si mesmo desviam a alma do cumprimento dos preceitos evangélicos. Por isso há verdadeira necessidade de vigilância e oração, para não repelirmos aqueles que Jesus nos envia para socorrermos em seu nome.**

**Diabo, fogo e suplícios eternos, não existem. São simples figuras que Jesus usava, e que estavam de acordo com a compreensão dos ouvintes daquela época. Não há entidades eternamente voltadas ao mal, nem encarregadas de martirizar os outros. O que há são espíritos que erraram juntos e não souberam perdoar, e se prejudicam reciprocamente, até o dia em que se perdoem e resolvam corrigir os erros, o que os tornará felizes e purificados.**

**O suplício e fogo eternos são símbolos de que Jesus se servia para indicar que o sofrimento esperava por aqueles que não cumpriam com as leis divinas de amor ao próximo. Esses sofrimentos não são eternos, e depende unicamente dos sofredores o livrarem-se deles, em mais ou menos tempo, segundo a vontade de cada um.**

## **Atendamos ao bem**

**“Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes”. – Jesus. (Mt. 25:40.)**

**Em todas as circunstâncias do seu apostolado de amor, Jesus procurou buscar a atenção das criaturas, não para a forma do pensamento religioso, mas para a bondade humana.**

**A Boa Nova não prometia a paz da vida superior aos que calejassem os joelhos nas penitências incompreensíveis, aos que especulassem sobre a natureza de Deus, que discutissem as coisas do Céu por antecipação, ou que simplesmente pregassem as verdades eternas, mas exaltou a posição sublime de todos os que disseminassem o amor, em nome do Todo-Misericordioso.**

**Jesus não se comprometeu com os que combatessem, em seu nome, com os que humilhassem os outros, a pretexto de glorificá-lo, ou com os que lhe oferecessem culto espetacular, em templos de ouro e pedra, mas sim afirmou que o menor gesto de bondade, dispensado em seu nome, será sempre considerado, no Alto, como oferenda de amor endereçada a ele próprio.**

**Emmanuel**

# Conclusão

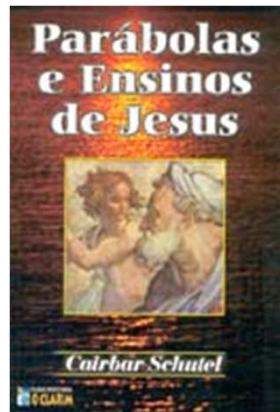
***Vimos que a Parábola das Dez Virgens e a Parábola dos Talentos, ambas de orientação mais direta aos trabalhadores da Boa Nova, mostra-nos as conseqüências das nossas atitudes para nossa evolução espiritual.***

***A Parábola das Dez Virgens traz como lição principal a importância de estarmos sempre vigilantes e de trabalharmos em benefício de nossa ascensão.***

***A Parábola dos Talentos indica-nos a necessidade e a responsabilidade que temos na multiplicação dos bens recebidos de Deus, sabendo agir com destemor.***

***Já a Parábola do Juízo Final, mostra-nos que o juízo final na realidade é o julgamento das criaturas perante suas obras, ou seja, o que fizemos de bom hoje, advogará amanhã em nosso próprio benefício.***

# Bibliografia



**Livro**  
**Parábolas e**  
**Ensinos de**  
**Jesus**  
**Cairbar Schutel**



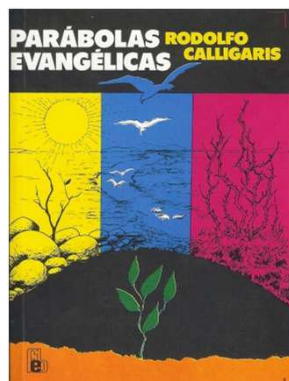
**Livro**  
**Caminho,**  
**Verdade e Vida**  
**Emmanuel**  
**Chico Xavier**



**Livro**  
**O Evangelho**  
**dos**  
**Humildes**  
**Eliseu Rigonatti**



**Livro**  
**Fonte Viva**  
**Emmanuel**  
**Chico Xavier**



**Livro**  
**Parábolas**  
**Evangélicas**  
**Rodolfo**  
**Calligaris**

**Pesquisas**  
**Internet**  
**Diversas e**  
**Portal do Espírito**  
**[www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)**